Projeto de Extensão Acompanhamento do custo da cesta básica



Boletim ACCB/UESC

ISSN 2763-8936

Boletim ACCB/UESC, ano 10, n. 9 setembro 2013.

Projeto Acompanhamento do Custo da Cesta Básica
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Rodovia Jorge Amado, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires – **Coordenadora**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz

Cintia Santiago – **Estagiária**
Tainar Silva Dória – **Voluntária**
Rejane Gomes de O. Silva - **Estagiária**

Leia o QR Code em seu celular e conheça mais sobre o ACCB, ou acesse:

/CBUESC
@CBUESC
@CESTABASICA_UESC
cestabasica@uesc.br



Cesta Básica

Boletim Setembro – 2013

O custo da cesta básica na cidade de Ilhéus manteve-se praticamente inalterado, aumento de 0,51%, de R$234,78 em agosto passou para R$235,97 em setembro (Tabela 1). O aumento de (6,09%) no preço do açúcar foi o que mais influenciou na alta do custo. Os outros produtos que apresentaram comportamento semelhante foram: banana (5,00%), leite (3,74%), farinha (3,11%) e carne (2,41%) (Tabelas 2 e 3).

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R$) nas cidades de Ilhéus e Itabuna, 2013

Mês	Ilhéus		Itabuna	
	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %
Setembro	235,97	0,51	206,98	-9,88
Agosto	234,78	-3,58	229,67	-6,01
Julho	243,49	-7,79	244,35	-3,56
Junho	264,05	1,37	253,37	-2,06
Maio	260,48	0,59	258,69	-5,65
Abril	258,96	-0,86	274,17	3,33
Março	261,20	-1,37	265,33	0,49
Fevereiro	264,83	-1,35	264,03	6,42
Janeiro	268,46	15,88	248,11	7,58

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Já o preço do feijão baixou (-7,56%), passou de R$5,29 em agosto para R$4,89 em setembro. Comportamento de baixa foi observado também nos seguintes produtos: óleo de soja (-4,23%), arroz (-3,88%), manteiga (-2,83%), pão (-2,34%), café (-0,57%) e tomate (-0,51%).

O aumento no custo da cesta básica proporcionou uma queda no poder de compra em setembro, comparativamente ao mês de agosto. O comprometimento do rendimento líquido que era 37,64% em agosto,

passou para 37,83% em setembro, tomando-se como referência o salário mínimo líquido de R$ 623,76 – descontando 8% de contribuição previdenciária do salário bruto de R$ 678,00. O tempo despendido para um trabalhador com remuneração de um salário mínimo, para adquirir todos os produtos da cesta básica passou de 76 horas e 10 minutos em agosto para 76 horas e 34 minutos em setembro (Tabela 2).

Tabela 2 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Preço Médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Setembro (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Agosto	Setembro			
Carne (Kg)	15,76	16,14	4,50	72,63	23h 34min
Leite (L)	2,14	2,22	6,00	13,32	4h 19min
Feijão (Kg)	5,29	4,89	4,50	22,01	7h 8min
Arroz (Kg)	2,36	2,27	3,60	8,17	2h 39min
Farinha (Kg)	5,15	5,31	3,00	15,93	5h 10min
Tomate (Kg)	1,97	1,96	12,0	23,52	7h 38min
Pão (Kg)	3,85	3,76	6,00	22,56	7h 19min
Café (Kg)	11,71	11,64	0,30	3,49	1h 8min
Banana (Dz)	4,00	4,20	7,50	31,50	10h 13min
Açúcar (Kg)	1,97	2,09	3,00	6,27	2h 2min
Óleo (900 mL)	3,31	3,17	1,00	3,17	1h 2min
Manteiga (Kg)	18,38	17,87	0,75	13,40	4h 21min
Total				235,97	76h 34min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC

Para uma família composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), o custo da cesta básica para seu sustento, durante o mês de setembro, atingiria o valor de R$707,91, equivalente a aproximadamente a 1,04 vezes o salário mínimo bruto de R$678,00.

Ao analisar os últimos seis meses, verifica-se que houve redução no custo da cesta básica em Ilhéus em (-9,66%), sendo que nesse período, o produto com maior queda de preço foi o tomate (-51%), enquanto a banana sofreu a maior elevação (10,53%) (Tabela 3).

Nos últimos 12 meses o custo da cesta básica, em Ilhéus,

aumentou (2,33%), a farinha foi o produto que apresentou maior elevação de preço (130,87%), e o tomate a maior redução (-49,48%) (Tabela 3).

Tabela 3 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	2,41	-0,93	6,61
Leite (L)	6,00	3,74	8,29	11,00
Feijão (Kg)	4,50	-7,56	-9,42	12,41
Arroz (Kg)	3,60	-3,88	-5,00	11,31
Farinha (Kg)	3,00	3,11	6,20	130,87
Tomate (Kg)	12,00	-0,51	-51,00	-49,48
Pão (Kg)	6,00	-2,34	-8,07	0,53
Café (Kg)	0,30	-0,57	-1,13	0,87
Banana (Dz)	7,50	5,00	10,53	39,50
Açúcar (Kg)	3,00	6,09	3,47	2,96
Óleo (900 mL)	1,00	-4,23	-10,70	-8,65
Manteiga (Kg)	0,75	-2,83	-0,81	11,20
Total		0,51	-9,66	2,33

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
*Agosto a setembro de 2013.
**Março de 2012 a setembro de 2013.
***Agosto de 2012 a setembro de 2013.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC

Em Itabuna o custo da cesta básica em setembro diminuiu (-9,88%), passou de R$229,67, no mês de agosto, para R$206,98 (Tabela 1). A queda no preço do tomate de (-32,89%) foi o que mais influenciou no comportamento do custo da cesta. Banana (-28,69%), feijão (-14,25%), leite (-12,55%), arroz (-9,42%), açúcar (-3,87%), carne (-3,12%), farinha (-2,74%), café (-2,57%) e óleo de soja (-1,37%) foram os produtos que também apresentaram queda de preço (Tabelas 4 e 5).

Já o preço da manteiga aumentou (18,08%), passando de R$14,31 em agosto para R$16,89 em setembro. Comportamento de alta foi observado também no preço do pão (5,10%) (Tabelas 4 e 5).

A redução no custo da cesta básica em setembro implicou em aumento no poder de compra do trabalhador comparativamente ao mês de agosto. O comprometimento do salário mínimo líquido passou de 36,82% em agosto para 33,18% em setembro.

O tempo despendido pelo trabalhador para adquirir os produtos da cesta passou de 74 horas e 31 minutos, em agosto, para 67 horas e 08 minutos em setembro (Tabela 4).

Tabela 4 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Preço Médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Setembro (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Agosto	Setembro			
Carne (Kg)	15,75	15,26	4,50	68,67	22h 17min
Leite (L)	2,31	2,02	6,00	12,12	3h 56min
Feijão (Kg)	4,49	3,85	4,50	17,33	5h 37min
Arroz (Kg)	2,33	2,11	3,60	7,60	2h 28min
Farinha (Kg)	4,38	4,26	3,00	12,78	4h 9min
Tomate (Kg)	2,25	1,51	12,0	18,12	5h 53min
Pão (Kg)	3,92	4,12	6,00	24,72	8h 1min
Café (Kg)	11,66	11,35	0,30	3,41	1h 6min
Banana (Dz)	4,01	2,86	7,50	21,45	6h 58min
Açúcar (Kg)	1,81	1,74	3,00	5,22	1h 41min
Óleo (900 mL)	2,93	2,89	1,00	2,89	0h 56min
Manteiga (Kg)	14,31	16,89	0,75	12,67	4h 7min
Total				206,98	67h 8min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Itabuna, no mês de setembro, o custo da cesta básica para o sustento de uma família, composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), atingiu o valor de R$620,94 correspondendo aproximadamente 0,91 vezes o salário mínimo bruto de R$678,00.

Nos últimos seis meses, observa-se queda no custo da cesta básica em (-21,99%) em Itabuna. O tomate foi o produto que registrou a maior queda de preço (-65,68%) e o pão a maior alta de preço (11,96%) (Tabela 5).

Com relação à variação anual do custo da cesta básica em Itabuna, houve redução de (-9,70%). Durante esse período, o tomate apresentou a maior redução (-56,73%) e a farinha a maior elevação de preço (82,05%) (Tabela 5).

Tabela 5 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	-3,12	-6,61	-3,66
Leite (L)	6,00	-12,55	-2,42	4,12
Feijão (Kg)	4,50	-14,25	-23,59	-6,78
Arroz (Kg)	3,60	-9,42	-22,92	2,98
Farinha (Kg)	3,00	-2,74	-14,46	82,05
Tomate (Kg)	12,00	-32,89	-65,68	-56,73
Pão (Kg)	6,00	5,10	11,96	3,52
Café (Kg)	0,30	-2,57	-2,57	-5,01
Banana (Dz)	7,50	-28,69	-25,52	8,33
Açúcar (Kg)	3,00	-3,87	-11,68	-38,73
Óleo (900 mL)	1,00	-1,37	-48,48	-15,99
Manteiga (Kg)	0,75	18,08	-4,02	3,85
Total		-9,88	-21,99	-9,70

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
*Agosto a setembro de 2013.
**Março de 2012 a setembro de 2013.
***Agosto de 2012 a setembro de 2013.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Os períodos de safra e entressafra foram determinantes para as oscilações da oferta dos produtos agrícolas no mercado, e, consequentemnte nos níveis de preço. Acrescentam-se também oscilações climáticas, estoques dentre outros que também influenciam nas cotações desses produtos.

A queda no preço do óleo de soja foi devido à queda na demanda e porque no mercado há produtos substitutos quase que perfeitos para esse item.

As fortes chuvas que atingiram a plantação do feijão nas regiões Nordeste e Centro-Oeste do país, provocaram queda na produção da safra e, consequentemente, escassez do produto para o consumidor final, levando à redução do preço desse produto.

As boas condições das lavouras do tomate resultaram em maior rendimento no período de colheita, gerando aumento da oferta e redução do seu preço no mercado.

A grande quantidade de café disponível no mercado diante da demanda estável contribuiu para a diminuição no preço do grão.

A safra favorável na produção do arroz em uma das regiões produtoras – Mato Grosso – elevou os estoques nacionais do cereal para comercialização favorecendo a redução no preço do produto.

Comparando-se os dados de Ilhéus e Itabuna à capital baiana, verifica-se queda no preço da cesta básica no mês de agosto (-0,84%). O produto que provocou essa redução foi o óleo de soja (-16,92). Em Ilhéus e Itabuna observou-se comportamento semelhante em setembro, queda de (-1,37) e (-4,23), respectivamente.

Diante dos dados analisados no projeto ACCB/UESC, percebe-se como disposto na Constituição Brasileira de 1988, que o salário mínimo deveria atender às necessidades vitais do trabalhador e de sua família. No entanto, não é observado isso para o trabalhador assalariado. Ademais, com o poder de compra reduzido, o trabalhador enfrenta limitações na aquisição de alimentos, comprometendo a condição nutricional de toda a família. Dessa forma, políticas públicas mais eficazes para garantir esse direito são relevantes para alcançar maior justiça social.

Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Rodovia Ilhéus – Itabuna, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-Ba
http://nbcgib.uesc.br/cesta/area_publica/index.php

EQUIPE:
Mônica de Moura Pires-**Coordenadora**
Cíntia Santiago - **Estagiária**
Rejane Gomes de O; Silva – **Estagiária**
Tainar Silva Dória – **Estagiária**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz